

Precarização das condições de vida das mulheres pescadoras da comunidade de Coroa Grande, município de Campos dos Goytacazes.

Loren Pessanha da Silva Assis, Geraldo Márcio Timóteo, Valdir Júnio dos Santos

O eixo de análise desta pesquisa envolve problematizações acerca do enfrentamento da garantia dos direitos das mulheres, direitos estes, reconhecidos em lei. Pretende-se reconhecer a visibilidade social dessa problemática em relação à pesca artesanal. Este projeto é parte do “Projeto de Educação Ambiental – PESCARTE”, uma iniciativa que tem como meta o fortalecimento da organização comunitária, com o propósito de gerar trabalho renda às comunidades de pescadores, que estão localizadas na área de influência das atividades da Petrobras na Bacia de Campos. Deste modo, o processo de denúncia-anúncio passa pelo imperativo da necessidade de se perceberem como categoria social explorada e expropriada dos recursos e benefícios necessários a uma vida digna. Visa-se promover um estudo acerca dos desafios que envolvem as condições de vida das mulheres pescadoras da comunidade de Coroa Grande a partir da problemática da precarização das condições de trabalho, apontando suas múltiplas e complexas determinações. Serão analisados os diversos fatores estruturais, culturais, sociais e econômicos que expõem a mulher a uma maior vulnerabilidade para a efetivação de seus direitos. No presente trabalho pretende-se oferecer voz e autonomia a essas mulheres, vislumbrando através da educação a plena cidadania, a profissionalização e a autoestima, que é o principal objetivo, buscando assim compreender e identificar a complexidade da realidade de violação dos direitos que estas mulheres enfrentam, tornando assim visível a relevância da autonomia da mulher envolvida na pesca artesanal. A metodologia deste estudo consiste na compilação de dados de fontes secundárias, referente a registros de estudos exploratórios realizados na comunidade foco do estudo e realização de entrevistas estruturadas junto às mulheres que atuam na atividade da pesca.

Palavras-chave: Pescadoras artesanais, Precarização Social, Cidadania.

Instituição de fomento: UENF/ PETROBRAS/ IBAMA